Outros

(21446) - HIDROPSIA FETAL NO CENTRO HOSPITALAR BARREIRO-MONTIJO, ESTUDO DIAGNÓSTICO E ETIOLOGIA NOS CASOS SUBMETIDOS A INTERRUPÇÃO MÉDICA DA GRAVIDEZ, UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA RETROSPETIVA ENTRE 2016 E 2021

Daniel Silva[1]; Diogo Lima[1]; Daniela Pereira[1]; Filipa Barradas[1]; Maria Pinho[1]

1 - Centro Hospitalar Barreiro-Montijo

Introdução

A hidropsia fetal caracteriza-se por acumulação patológica de líquido livre em pelo menos duas cavidades fetais, incluindo cavidades serosas e tecidos moles. Este sinal ecográfico deve motivar estudo etiológico e adequado aconselhamento pré-natal. Existem dois grandes grupos etiológicos: imune e não imune. A hidropsia fetal de etiologia imune, rara nos países desenvolvidos, ocorre maioritariamente em gravidezes não vigiadas. A de etiologia não imune pode ter múltiplas causas: cardiopatia fetal, cromossómicas, infeciosas, hematológicas e idiopáticas (cerca de 30% dos casos)

Objectivos

Este estudo objetiva estudar os casos de hidropsia fetal no Centro Hospitalar Barreiro-Montijo que justificaram interrupção médica da gravidez entre 2016 e 2021. Avaliaram-se os antecedentes pessoais das grávidas, achados ecográficos, analíticos, moleculares e anatomopatológicos fetais para caracterizar a população e atribuir um diagnóstico.

Metodologia

Foi feita uma análise estatística descritiva retrospetiva dos casos de hidropsia fetal, caracterizando a população nas diferentes variáveis descritas.

Resultados e Conclusões

Foram identificados 8 casos de hidropsia fetal, as gravidas tinham em média 30 anos, 37,5% nulíparas, idade gestacional média no diagnóstico foi 19 semanas. Em 62,5% dos casos o rastreio combinado do primeiro trimestre não foi realizado, 25% tinha baixo risco e 12,5% elevado risco. A efusão predominante foi o derrame pericárdico (50% dos casos), seguida da ascite e edema da nuca ambas (37,5% dos casos em ambos). O achado ecográfico mais relatados foram as malformações cardíacas em 62,5% dos casos. As Aneuploidias representaram 75% dos casos sendo a etiologia mais frequente nesta população. Os achados da anatomia patológica foram concordantes com o diagnóstico molecular em 66,6 % dos casos.

Todos os casos de hidropsia fetal obtiveram um diagnóstico, sendo as aneuploidias a etiologia mais frequente. O diagnóstico in-utero foi corroborado na maioria das vezes pelos achados da anatomia patológica.

Palavras-chave : Hidropsia fetal, cromossomopatias, malformações cardiacas,